

Cresce ódio aos bandos armados

N. 12/8/82

— afirmam participantes
da reunião da OMM

«Na minha província não é necessária grande mobilização para as mulheres participarem na formação de milícias populares. Elas próprias sentem a necessidade de saber defender-se. Cresce de dia para dia o nosso ódio aos bandidos» — assim se expressou uma das representantes da província de Manica na reunião alargada da OMM que está a decorrer desde terça-feira em Maputo.

A reunião alargada do Secretariado Nacional da OMM prosseguiu ontem com as participantes organizadas em grupos. Nas sessões de trabalho, as secretárias provinciais e distritais dão a conhecer as actividades desenvolvidas nos seus locais de origem dentro das acções contidas no plano da Organização de 1982.

Assim, durante o dia de ontem, fizeram-se exposições sobre a actividade das mulheres nos diferentes pontos do país na Campanha de Conservação de Casas, na Defesa e Segurança e na implementação dos acordos com os organismos estatais.

Milhares e milhares de mulheres participam hoje como milícias populares nas diferentes províncias do País. Conforme foi possível ouvir das exposições feitas durante as sessões, em particular nas zonas onde se faz sentir a acção dos bandidos, já não é necessário mobilizar as mulheres para se tornarem vigilantes, pois elas têm consciência de que se tem que defender e como tal, não deixam escapar o mais pequeno movimento estranho.

«Estamos a verificar que o nosso plano não está a ser cumprido mecanicamente, ele está a ser realizado com muita criatividade» — assim se expressou Isabel Kavandeca, membro do Secretariado Nacional da OMM ao referir-se a forma como estão a decorrer as sessões de trabalho em grupo.

